



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

**DIA DE CAMPO: PRÁTICAS NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA,
PECUÁRIA, FLORESTA**

**DÍA DE CAMPO: PRÁCTICAS EN EL SISTEMA DE INTEGRACIÓN LABRANZA,
GANADERÍA, BOSQUE**

**FIELD DAY: PRACTICES IN THE INTEGRATION SYSTEM FARMING,
LIVESTOCK, FOREST**

Apresentação: Relato de Experiência

Danilo Dantas da Silva¹; Liliane Pereira Santana²; Maria do Socorro de Caldas Pinto³

INTRODUÇÃO

A degradação dos recursos naturais, em resposta a ação antrópica nos diferentes biomas, é um dos maiores problemas ambientais enfrentados na atualidade. Milhões de hectares de florestas foram desmatados ao longo dos anos para implantação de monocultivos ou pastagens, porém, muitas dessas áreas apresentaram rápido e acentuado declínio na capacidade de produção (FERREIRA et al., 2008).

Em se tratando da região Nordeste, o problema torna-se maior em decorrência das secas e da pecuária extensiva na Caatinga, que são fatores de alteração ambiental pelo uso de elevadas taxas de lotação, com sobrecarga animal em função da oferta de forragem (PARENTE; PARENTE, 2010). Como alternativa têm sido proposta a implantação de sistemas integrados, visando à produção sustentável por meio da interação entre atividades agrícolas, pecuária e floresta (BALBINO et al., 2011).

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e parceiros têm trabalhado no planejamento e disseminação de informações sobre esses sistemas, a exemplo da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), que pode trazer resiliência para produção agropecuária no Semiárido brasileiro. Assim, o objetivo deste trabalho é expor a experiência vivenciada em um dia de campo sobre práticas do sistema iLPF, ocorrido em Alagoinha, PB.

¹ Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, daniilo20silva@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, liliasantana48@gmail.com

³ Departamento de Agrárias e Exatas, Universidade Estadual da Paraíba, caldaspinto2000@yahoo.com.br

DIA DE CAMPO SOBRE PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), em parceria com a Embrapa e a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regulação Fundiária (Empaer) realizaram o Dia de Campo sobre Práticas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF). O objetivo foi apresentar e discutir as principais metodologias, inovações e soluções tecnológicas do sistema, visando divulgar conhecimentos que promovam o manejo deste modelo de produção.

O Dia de Campo ocorreu em 13 de setembro de 2019 na Estação Experimental da Empaer, em Alagoinha, no Agreste paraibano e contou com a participação de técnicos da Assistência Técnica Gerencial do Senar, produtores rurais, pesquisadores, estudantes e técnicos de outras instituições. Participaram da cerimônia de abertura autoridades locais, convidados e o público em geral. O evento prosseguiu com visitas as estações montadas dentro dos módulos do sistema iLPF, conforme a programação (Tabela 01).

Tabela 01. Programação do Dia de Campo Sobre Práticas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF).

Programação	
8:00 – 8:30 h	Cerimônia de Abertura
9:00 – 9:30 h	Estação 1: Forrageiras e a importância da qualidade das sementes na produção de carne e leite na região do Brejo paraibano.
9:30 – 10:00 h	Estação 2: Classificação dos solos; Recomendação de adubação, correção e a evolução da atividade biológica dos solos.
10:00 – 10:30 h	Estação 3: Uso da cerca elétrica: garantindo aumento na área das pastagens e fornecendo a melhor parte das forrageiras para os animais; Ganhos de PDM no período da seca e das águas.
10:30 – 11:00 h	Estação 4: Planejamento da propriedade e custo na implantação do iLPF e seus diferentes arranjos produtivos.

Fonte: Senar-PB (2019)

A princípio ocorreu à recepção dos participantes, o credenciamento e a entrega de material de divulgação das ações desenvolvidas na Estação da Empaer de Alagoinha. Na solenidade de abertura, o presidente do Sistema Faepa/Senar, Mário Borba, destacou a união entre as instituições da Rede iLPF e a importância da ciência para o desenvolvimento da agropecuária.

O primeiro contato entre os participantes possibilitou um momento de interação e troca de conhecimentos acerca dos temas abordados posteriormente. Na primeira estação ocorreu um debate sobre a importância da qualidade de sementes de plantas forrageiras e a produção de forragem no Brejo paraibano. Os técnicos da Embrapa apresentaram a cv. BRS Zuri (*Panicum maximum*) como recomendada para pastejo em lotação rotacionada, de elevado valor nutricional e resistência a praga da cigarrinha (Figura 01.A).

Figura 01. Tecnologias para escolha de sementes forrageiras (A) e trincheira aberta no perfil do solo (B)



Fonte: Própria (2019)

A segunda estação tratou da classificação dos solos, recomendação de adubação, correção e a evolução da atividade biológica no sistema iLPF. Foi demonstrado a resposta do sistema radicular ao tipo de manejo e aberto uma trincheira no solo que possibilitou observar o perfil, assim como os horizontes (Figura 01.B).

A estação seguinte abordou o uso de cercas elétricas, que apresentam custo elevado na implantação, porém, maior durabilidade quando comparado as cercas convencionais. O custo é compensado pelos lucros futuros advindos da diversidade de atividades (Figura 02.A). Em seguida os técnicos trataram do ganho de peso/dia dos animais no período seco e das águas. Outro destaque foi a presença de árvores na pastagem que favorecem o conforto térmico, com variação de 34,0 a 41,8°C de temperatura, entre animais na sombra de árvores e animais expostos ao sol, respectivamente (Figura 02.B).

Figura 02. Secas elétricas no sistema iLPF (A) e conforto térmico proporcionado pelas árvores (B).



Fonte: Própria (2019)

DIA DE CAMPO SOBRE PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-

A última estação discutiu a necessidade de planejamento da propriedade e o custo na implantação de um sistema iLPF. A gerência das atividades agropecuárias não pode ser desconsiderada ou relegada a segundo plano, sendo necessário o produtor saber o quando pode ganhar com um determinado negócio. Nesse sentido, o Senar trabalha de forma sistêmica em cinco passos para que a propriedade rural produza mais e melhor, que são: diagnóstico produtivo individualizado; planejamento estratégico; adequação tecnológica; capacitação profissional complementar e avaliação sistemática de resultados.

Os resultados ambientais e econômicos, difundidos durante o dia de campo e decorrentes do sistema iLPF em Alagoinha - PB, favorecem a utilização desse modelo integrado no Brejo Paraibano. Por outro lado, questões como a aplicabilidade dessa integração para diferentes climas, solos, topografias e condições sociais dos envolvidos de outras regiões, devem ser consideradas.

CONCLUSÕES

O Dia de Campo possibilitou conhecer e divulgar entre os produtores rurais, pesquisadores e estudantes os benefícios do sistema iLPF. Proporcionou consolidar o papel da extensão rural e difundir tecnologias apropriadas ao homem do campo para o desenvolvimento de suas atividades.

REFERÊNCIAS

BALBINO, L. C.; CORDEIRO, L. A. M.; SILVA, V. P. et al. Evolução tecnológica e arranjos produtivos de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta no Brasil. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 46, n. 10, p. 1-12, 2011.

FERREIRA, L. R.; SANTOS, M. V.; FONSECA, D. M. et al. Plantio direto e sistemas integrados de produção na recuperação e renovação de pastagens degradadas. In: Simpósio Sobre Manejo Estratégico da Pastagem, 4, 2008, Viçosa, MG. **Anais...Viçosa: UFV; DZO**, 2008. p. 373-399.

PARENTE, H. N.; PARENTE, M. O. M. Impacto do pastejo no ecossistema caatinga. **Arquivo de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 13, n. 2, p. 115-120, 2010.

SENAR - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Dia de Campo sobre iLPF reúne técnicos, pesquisadores e produtores rurais em Alagoinha. Disponível em: <<https://www.senarpb.com.br/noticia/dia-de-campo-sobre-ilpf-reune-tecnicos-pesquisadores-e-produtores-rurais-em-alagoinha/>> Acesso em: 19 de set de 2019.